

Crescendo com valor



Porto Alegre, 29 de abril de 2016. A Celulose Irani (BM&FBovespa: RANI3 e RANI4), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2016 (1T16). As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade e preços médios, além do EBITDA, não foram objeto de revisão pelos auditores independentes da Companhia.

Irani apresenta Receita Líquida de R\$ 191 milhões no 1T16 com crescimento de 4,7% em relação ao 1T15

- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado reduziu 10,0% quando comparado ao 1T15, e totalizou 44,1 mil toneladas no 1T16. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 20,4 mil toneladas, registrando um aumento de 15,3% quando comparado ao 1T15. O segmento de Resinas aumentou 43,1%, alcançando 4,0 mil toneladas.
- A receita líquida no 1T16 foi 4,7% superior ao 1T15 e 1,3% inferior ao 4T15, beneficiada pela receita em moeda estrangeira das vendas no mercado externo.
- O lucro bruto do 1T16 apresentou redução de 1,9% em comparação ao 1T15 e crescimento de 31,0% quando comparado ao 4T15, reflexo, principalmente, em relação à variação do valor justo dos ativos biológicos que havia sido negativo no 4T15.
- O resultado líquido foi negativo em R\$ 1,7 milhões no 1T16, em comparação a R\$ 3,1 milhões de lucro no 1T15 e negativo em R\$ 16,8 milhões no 4T15. O resultado do 1T16 teve impacto negativo do resultado financeiro que foi maior em relação ao mesmo período do ano anterior.
- O EBITDA ajustado no 1T16 foi apurado em R\$ 35,0 milhões, 19,7% menor que o apurado no 1T15 de R\$ 43,7 milhões, principalmente em função da parada programada anual na fábrica de papel de Campina da Alegria e devido ao aumento do custo das aparas.
- A Margem EBITDA foi de 18,3% no 1T16, demonstrando queda em relação a margem de 23,9% apresentada no 1T15.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 4,50 vezes em março de 2016. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 3,49x.
- A posição de caixa ao fim de março de 2016 foi de R\$ 67,5 milhões e 76% da dívida está a longo prazo.
- Eventos Subsequentes: no mês de abril de 2016 a Companhia vendeu 4.664 hectares de florestas plantadas para a Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda pelo valor de R\$ 55,5 milhões. Esta operação teve por objetivo preservar a liquidez da Companhia e possibilitar o incremento da área plantada na região meio oeste de SC, em parceria com a Global Fund, visando expansões futuras.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	1T16	4T15	1T15	Var. 1T16/4T15	Var. 1T16/1T15	UDM16	UDM15	Var. UDM16/UDM15
Econômico e Financeiro (R\$ mil)								
Receita Operacional Líquida	191.407	193.930	182.771	-1,3%	4,7%	767.394	741.443	3,5%
Mercado Interno	146.383	167.132	152.441	-12,4%	-4,0%	623.909	642.518	-2,9%
Mercado Externo	45.024	26.798	30.330	68,0%	48,4%	143.485	98.925	45,0%
Lucro Bruto (incluso *)	54.319	41.450	55.348	31,0%	-1,9%	220.842	234.890	-6,0%
(*) <i>Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	4.905	(14.372)	510	-	861,8%	(2.054)	28.301	-107,3%
Margem Bruta	28,4%	21,4%	30,3%	7,0p.p.	-1,9p.p.	28,8%	31,7%	-2,9p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	(7.373)	(15.162)	894	-51,4%	-924,7%	(7.305)	33.669	-121,7%
Margem Operacional	-3,9%	-7,8%	0,5%	3,9p.p.	-4,4p.p.	-1,0%	4,5%	-5,5p.p.
Resultado Líquido	(1.681)	(16.844)	3.130	-90,0%	-153,7%	(4.316)	62.953	-106,9%
Margem Líquida	-0,9%	-8,7%	1,7%	7,8p.p.	-2,6p.p.	-0,6%	8,5%	-9,1p.p.
EBITDA Ajustado ¹	35.051	43.279	43.676	-19,0%	-19,7%	172.583	165.778	4,1%
Margem EBITDA Ajustada	18,3%	22,3%	23,9%	-4,0p.p.	-5,6p.p.	22,5%	22,4%	0,1p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	776,4	777,0	723,7	-0,1%	7,3%	776,4	723,7	7,3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	4,50	4,29	4,37	4,9%	3,0%	4,50	4,37	3,0%
Dívida Líquida/EBITDA proforma(x) ²	3,49	3,08	n.a.	13,3%	n.a.	3,49	n.a.	n.a.
Dados Operacionais (t)								
Embalagem Papelão Ondulado (PO)								
Produção/Vendas	44.179	52.306	49.062	-15,5%	-10,0%	193.492	199.685	-3,1%
Papel para Embalagens								
Produção	67.935	72.865	71.722	-6,8%	-5,3%	283.461	272.365	4,1%
Vendas	20.421	21.432	17.710	-4,7%	15,3%	80.180	75.337	6,4%
Florestal RS e Resinas								
Produção	3.350	1.677	2.897	99,8%	15,6%	10.423	9.079	14,8%
Vendas	4.009	1.252	2.801	220,2%	43,1%	10.790	8.973	20,2%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

² Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*.

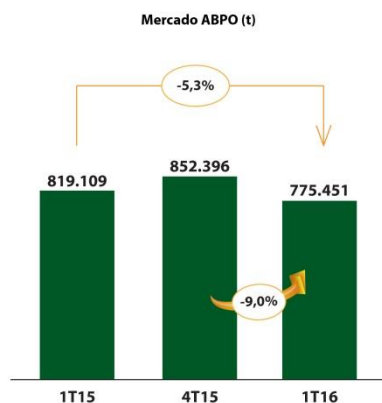
Destaques do 1T16

No primeiro trimestre de 2016 os principais indicadores econômicos e financeiros brasileiros continuaram a sofrer forte deterioração. O PIB do Brasil caiu 3,8% em 2015, em relação a 2014, e teve o pior resultado em 25 anos. A recessão afeta o desemprego e a renda e as incertezas domésticas continuam a restringir a capacidade do governo de formular e executar políticas.

A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) registrou queda de 5,3% na expedição em toneladas de papelão ondulado

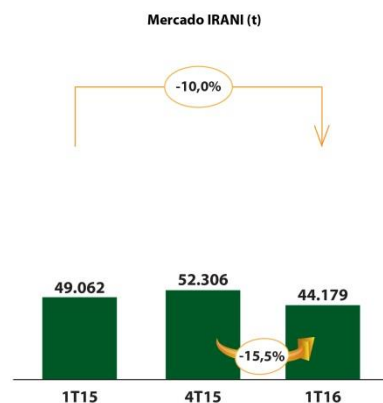
no 1T16, na comparação com 1T15. O desempenho do volume de vendas do Mercado IRANI, em toneladas, apresentou redução de 10,0% no 1T16. Na comparação com o 4T15, o Mercado ABPO reduziu 9,0%, e o Mercado IRANI registrou 15,5% de redução. Em toneladas, a participação de mercado da IRANI no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado neste trimestre foi de 5,6%, 6,0% no 1T15 e 6,1% no 4T15.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Fonte: ABPO

Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO reduziu 4,2% no 1T16 em comparação ao 1T15, enquanto o Mercado IRANI registrou redução



Fonte: IRANI

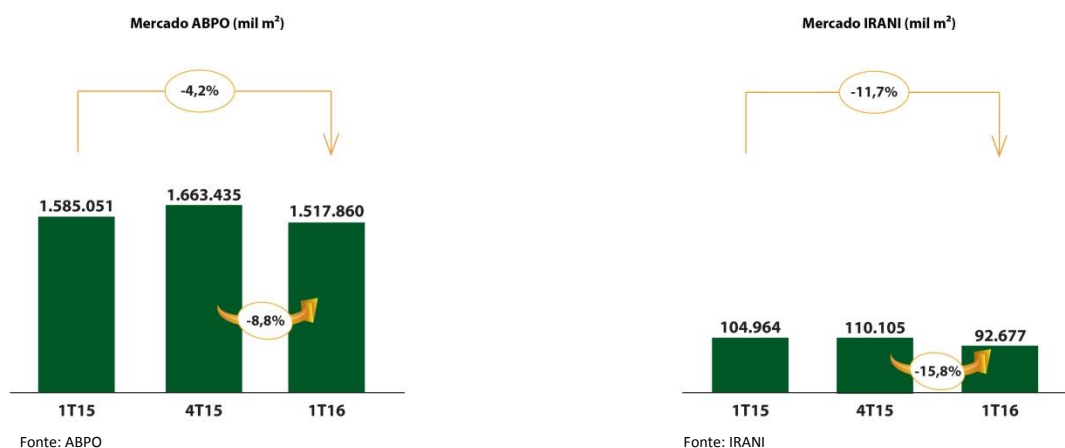
de 11,7%. Comparativamente ao 4T15, o Mercado ABPO teve redução de 8,8% e o Mercado IRANI reduziu 15,8%. Em metros

quadrados a participação de mercado da IRANI foi de 6,1% no 1T16, 6,6% no 1T15 e no 4T15.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 1T16 60% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 29% e o

segmento Florestal RS e Resinas, 11%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 76% da receita líquida e o mercado externo 24%, o crescimento de 6,9 pontos percentuais da receita do mercado externo na comparação com o 1T15 decorre principalmente da valorização do dólar o que impacta as receitas deste mercado.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

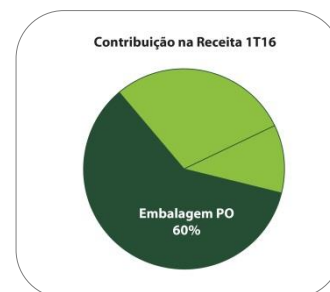


1T16 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

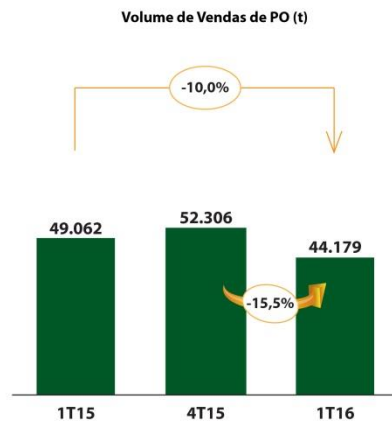
O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 44.179 toneladas, inferior em 10,0% em relação ao 1T15 e 15,5% inferior quando comparado ao 4T15. O desempenho das vendas de caixas apresentou queda de 5,7% quando comparado ao 1T15 assim como as vendas de chapas que registraram queda de 19,6% no comparativo dos trimestres. As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Vila Maria respondem respectivamente por 39%, 30% e 31% do total vendido no primeiro trimestre de 2016, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.



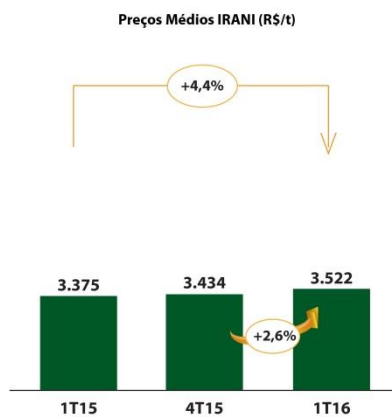
O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 12.250 toneladas de caixas e 4.697 toneladas de chapas no 1T16 (face a 12.563 toneladas de caixas e 5.848 toneladas de chapas no 1T15).

A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 10.263 toneladas de caixas e 3.103 toneladas de chapas no 1T16 (ante 11.163 toneladas de caixas e 3.551 toneladas de chapas no 1T15).

A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de vendas no 1T16 de 9.527 toneladas de caixas e 4.340 toneladas de chapas (quando no 1T15 registrou 10.233 toneladas de caixas e 5.704 toneladas de chapas).



O preço médio IRANI (CIF) por tonelada registrou aumento de 4,4% no 1T16 quando comparado ao do 1T15 e 2,6% em relação ao quarto trimestre de 2015, conforme demonstrado abaixo:

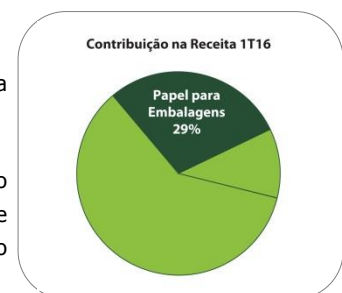


Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

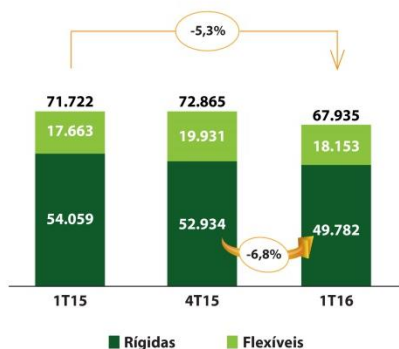
Segmento Papel para Embalagens

A IRANI atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

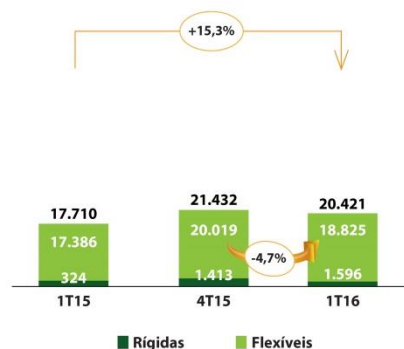
A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi 5,3% inferior à produção do 1T15 e 6,8% em relação ao 4T15, devido a parada anual programada da fábrica de papel de Campina da Alegria. Em relação às vendas, houve aumento no volume de 15,3% quando comparado com o 1T15, e redução de 4,7% em comparação ao 4T15.



Produção Total de Papel para Embalagens (t)



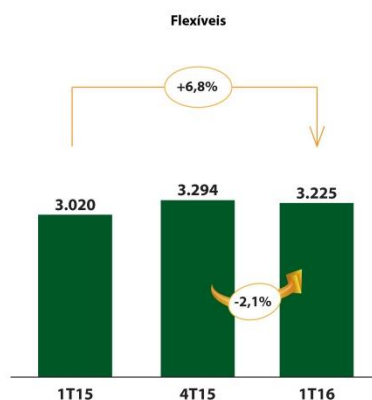
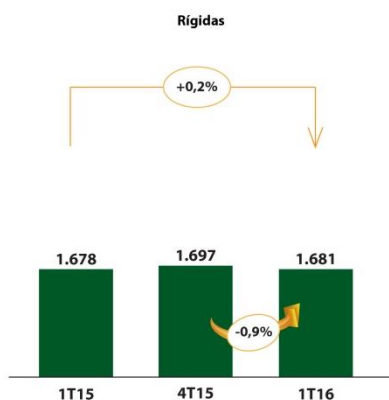
Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)



No 1T16, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 46.828 toneladas (51.638t no 1T15 e 52.819t no 4T15), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 17.656 toneladas (19.150t no 1T15 e 20.549t no 4T15), para a fábrica Embalagem SP Vila Maria foram transferidas 14.836 toneladas (17.273t no 1T15 e 16.428t no 4T15) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 14.336 toneladas no 1T16 (15.215t no 1T15 e 15.842t no 4T15). Do total das transferências internas, 38% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, 30% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria e 32% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria.

Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 1.596t no 1T16 conforme gráfico acima) e cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, apresentaram estabilidade no preço do 1T16 quando comparados aos praticados no 1T15 assim como quando comparados ao 4T15. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram incremento de 6,8% quando comparado ao 1T15 e redução de 2,1% no 4T15. Os preços acompanharam a média do mercado e foram impactados positivamente pelo crescimento das taxas de câmbio praticadas nas exportações.

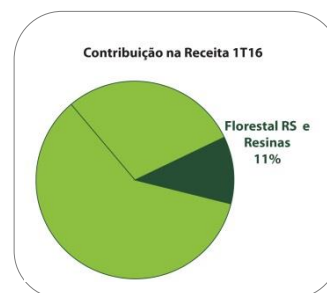
Preços Médios do Papel para Embalagens (R\$/t)

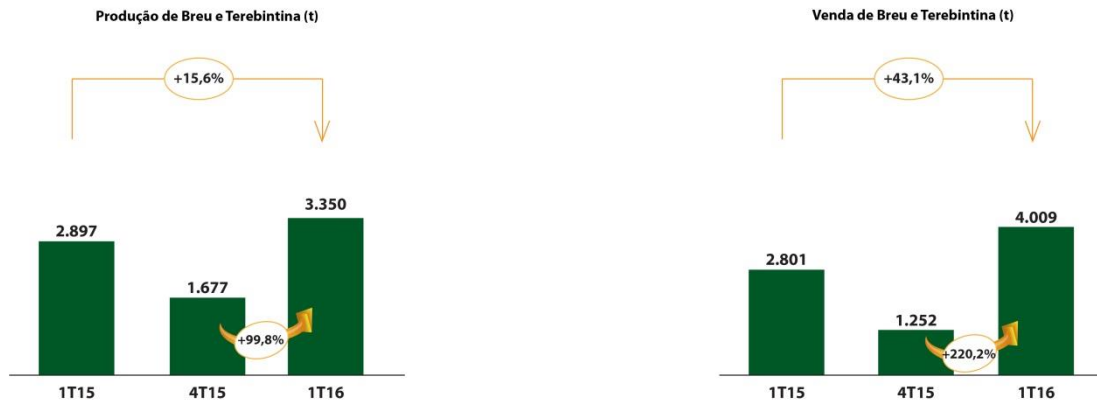


Segmento Florestal RS e Resinas

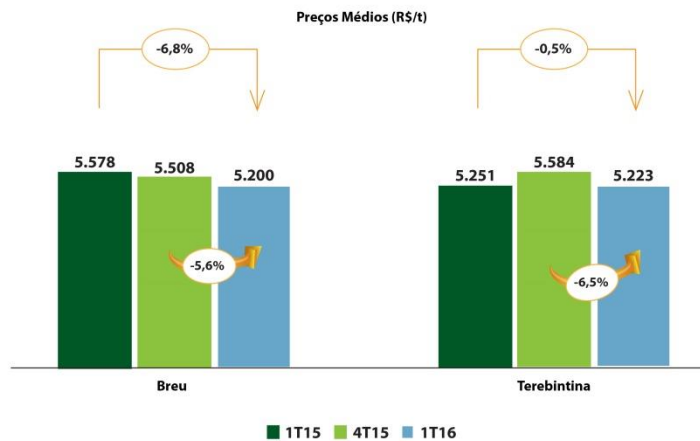
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 1T16, 15 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (11 mil metros cúbicos no 1T15) e forneceu 1.339 toneladas de resinas *in natura* para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 1T16 apresentou aumento de 15,6% quando comparado ao 1T15, e de 99,8% quando comparado ao 4T15. Assim como o volume de vendas apresentou aumento de 43,1% quando comparado ao 1T15, e de 220,2% em relação ao 4T15. Esse aumento deve-se a maior disponibilidade de matéria prima, principalmente em relação ao 4T15 período da entressafra.





No 1T16, o preço médio bruto do Breu foi 6,8% e 5,6% inferior ao 1T15 e 4T15, respectivamente. A Terebintina registrou estabilidade quando comparado ao do 1T15 e reduziu 6,5% em relação ao 4T15.



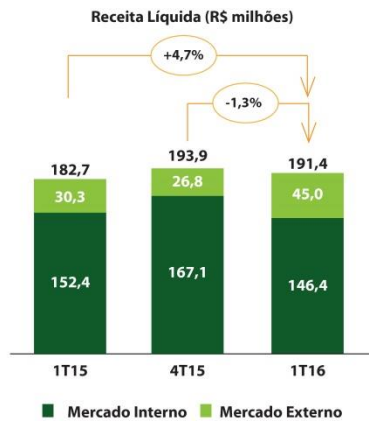
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

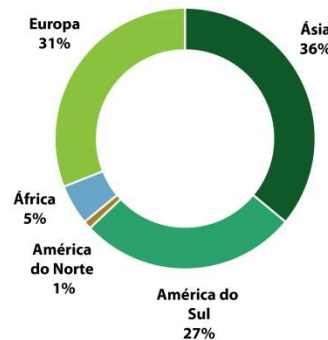
A receita operacional líquida do 1T16 foi de R\$ 191.407 mil, 4,7% superior à do 1T15, e 1,3% inferior em relação à do 4T15. A variação reflete a valorização do dólar sobre as receitas no mercado externo e a dinâmica mais fraca do mercado interno, principalmente, do segmento Embalagem PO.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 146.383 mil no trimestre e mostrou redução de 4,0% quando comparada a do 1T15 e de 12,4% em relação ao 4T15. A receita no mercado doméstico respondeu por 76% do total da receita da IRANI.

As exportações no 1T16 atingiram R\$ 45.024 mil, 48,4% superior ao 1T15 e 68,0% em relação ao 4T15, representando 24% da receita operacional líquida total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 36% da receita de exportação. Os demais mercados compreendem: Europa (31%), América do Sul (27%), África (5%) e América do Norte (1%).

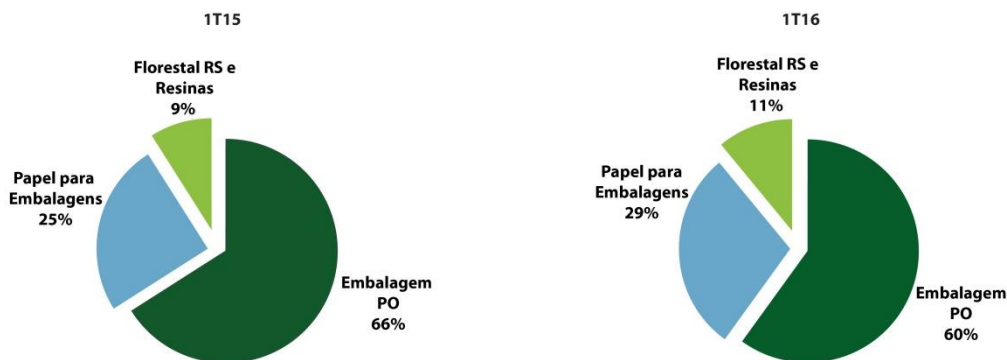


Receita Líquida Mercado Externo por Região 1T16



O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 60% da receita líquida consolidada no 1T16, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 29%, e Florestal RS e Resinas, com 11%. O crescimento de 4 pontos percentuais na representatividade do segmento de Papel para Embalagens assim como do segmento Florestal RS e Resinas de 2 pontos percentuais em relação ao 1T15 se justifica principalmente pelo crescimento das taxas de câmbio praticados nas vendas do mercado externo e ainda pela dinâmica mais fraca do mercado interno no segmento Embalagem PO.

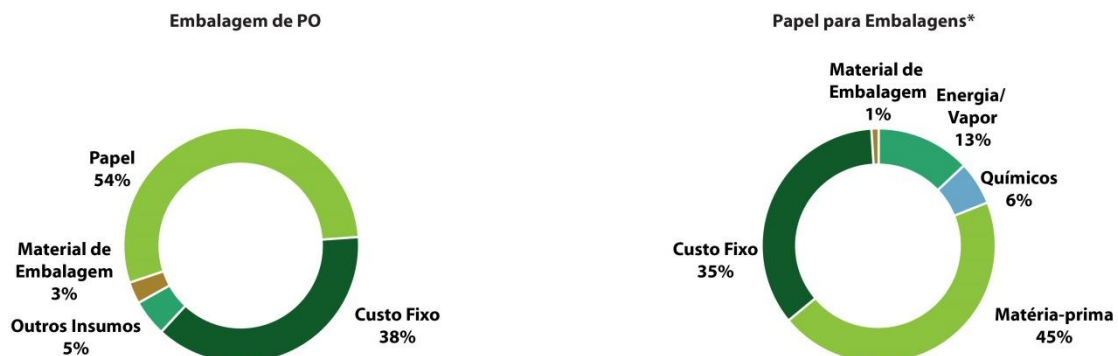
Receita Líquida por Segmento



Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 1T16 foi de R\$ 141.993 mil, 11,0% superior ao do 1T15 se comparado em números absolutos. A variação positiva do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por segmento de atuação da IRANI no 1T16 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos.

Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 1T16 totalizaram R\$ 20.209 mil representando 10,6% da receita líquida consolidada, comparado a 10,1% no 1T15.

As despesas administrativas no 1T16 foram 25,5% superiores, em relação à do 1T15, totalizando R\$ 14.426 mil e representaram 7,5% da receita líquida consolidada no 1T16, principalmente em função da reoneração do INSS, que passou novamente a incidir sobre a folha de salários, e representou 6,3% da receita líquida consolidada no 1T15.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 982 mil no 1T16, contra uma despesa de R\$ 13 mil no 1T15.

GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	1T16	4T15	1T15	Var. 1T16/4T15	Var. 1T16/1T15	UDM16	UDM15	Var. UDM16/UDM15
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	(7.373)	(15.162)	894	-51,4%	-924,7%	(7.305)	33.669	-121,7%
Exaustão	3.994	5.164	4.422	-22,7%	-9,7%	20.151	20.577	-2,1%
Depreciação e Amortização	15.272	15.259	14.435	0,1%	5,8%	59.954	53.275	12,5%
Resultado Financeiro	26.075	22.118	24.435	17,9%	6,7%	94.213	75.546	24,7%
EBITDA	37.968	27.379	44.186	38,7%	-14,1%	167.013	183.067	-8,8%
Margem EBITDA	19,8%	14,1%	24,2%	5,7p.p.	-4,4p.p.	21,8%	24,7%	-2,9p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(4.905)	14.372	(510)	-134,1%	861,8%	2.054	(28.301)	-
Participação dos Administradores ⁽²⁾	-	55	-	-	-	55	6.287	-99,1%
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	1.988	1.473	-	35,0%	-	3.461	4.725	-26,8%
EBITDA Ajustado	35.051	43.279	43.676	-19,0%	-19,7%	172.583	165.778	4,1%
Margem EBITDA Ajustada	18,3%	22,3%	23,9%	-4,0p.p.	-5,6p.p.	22,5%	22,4%	0,1p.p.

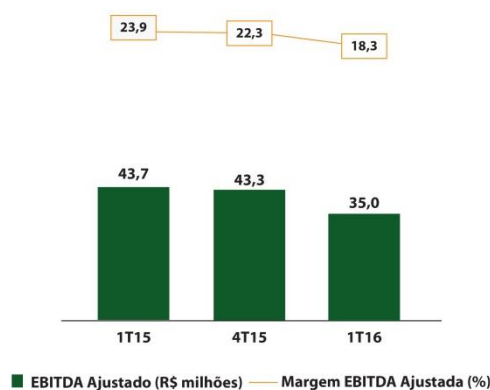
¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

² Participação dos administradores: O valor de R\$ 55 mil (UDM16) refere-se a participação dos administradores que está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia, sendo que não representa desembolso de caixa no período.

³ Eventos não recorrentes referem-se a baixa de Ativo Intangível (Marca São Roberto) por não significar redução de caixa no valor de R\$ 1.473 mil (4T15), e constituição da provisão da contribuição previdenciária sobre a provisão de férias de períodos anteriores em função da mudança de regime de tributação (reoneração do INSS) por não significar despesa do próprio período no valor de R\$ 1.988 mil (1T16).

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 35.051 mil no 1T16, redução de 19,7% em relação ao 1T15 e 19,0% em relação ao 4T15. A margem EBITDA ajustada no 1T16 atingiu 18,3%, redução de 5,6 pontos percentuais em relação ao 1T15, verificado principalmente em decorrência da parada anual da fábrica de papel de Campina da Alegria e do aumento do custo das aparas no período.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro foi de R\$ 26.075 mil negativos no 1T16, representando um aumento de 6,7% em comparação ao 1T15 e de 17,9% se comparado ao 4T15, influenciado principalmente pelos efeitos da valorização do dólar em relação ao real, da realização do *hedge accounting* e da elevação das taxas de juros. No 1T16, as despesas financeiras totalizaram R\$ 36.827 mil face a R\$ 32.652 mil no 1T15, e R\$ 30.895 mil no 4T15. As receitas financeiras atingiram R\$ 10.752 mil no 1T16, *versus* R\$ 8.217 mil no mesmo período do ano anterior e R\$ 8.777 mil no 4T15.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	1T16	4T15	1T15	UDM16 ¹	UDM15 ¹
Receitas Financeiras	10.752	8.777	8.217	37.763	27.823
Despesas Financeiras	(36.827)	(30.895)	(32.652)	(131.976)	(103.369)
Resultado Financeiro	(26.075)	(22.118)	(24.435)	(94.213)	(75.546)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	1T16	4T15	1T15	UDM16 ¹	UDM15 ¹
Variação cambial ativa	7.187	4.265	3.867	23.205	10.235
Variação cambial passiva	(11.683)	(5.385)	(11.062)	(37.579)	(19.815)
Variação cambial líquida	(4.496)	(1.120)	(7.195)	(14.374)	(9.580)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	1T16	4T15	1T15	UDM16 ¹	UDM15 ¹
Resultado Financeiro sem variação cambial	(21.579)	(20.998)	(17.240)	(79.839)	(65.966)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 1T16 foi reconhecido como *hedge accounting* o valor positivo de R\$ 45.757 mil (R\$ 30.199 mil líquido dos tributos no patrimônio líquido), bem como o valor reconhecido no resultado como despesa financeira foi de R\$ 3.823 mil. No acumulado, a Companhia mantém R\$ 173.929 mil de variação cambial de *hedge accounting*, a ser reconhecida no resultado quando da sua realização ao longo dos próximos anos, sendo que R\$ 114.794 mil estão reconhecidos no Patrimônio Líquido (líquido dos tributos).

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 3,21/US\$ em 31 de março de 2015, ficou 10,90% superior ao fim de março de 2016, e chegou a R\$ 3,56/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 3,90/US\$, 1,56% superior em relação à do 4T15 e 35,89% superior a do mesmo período de 2015.

	1T16	4T15	1T15	Δ 1T16/4T15	Δ 1T16/1T15
Dólar médio	3,90	3,84	2,87	+1,56%	+35,89%
Dólar final	3,56	3,90	3,21	-8,72%	+10,90%

Fonte: Bacen

Endividamento

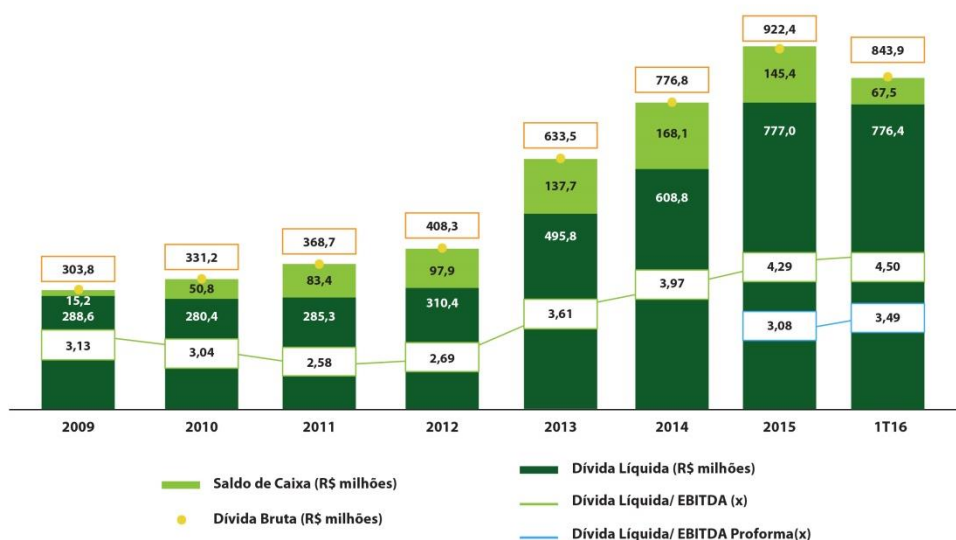
O endividamento bruto consolidado em 31 de março de 2016 totalizava R\$ 843,9 milhões, comparado a R\$ 922,4 milhões em 31 de dezembro de 2015. A variação deste indicador foi influenciada pelos pagamentos das operações financeiras no período e pela redução da

taxa de câmbio R\$/USD. O perfil do endividamento bruto em 31 de março era de 24% com vencimento no curto prazo e 76% com vencimento no longo prazo.

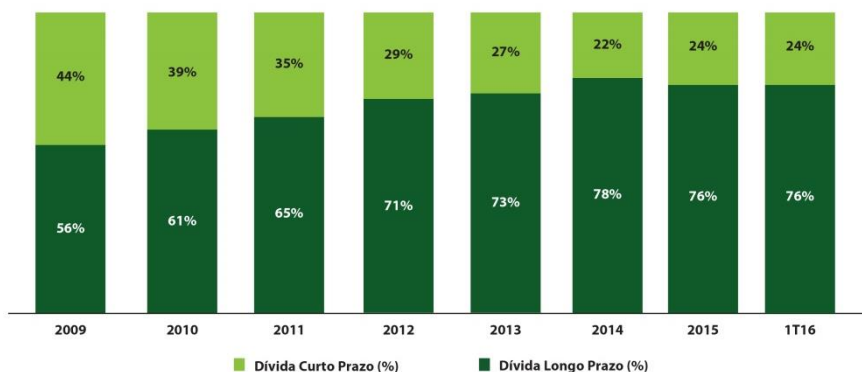
O saldo de caixa consolidado em 31 de março de 2016 totalizava R\$ 67,5 milhões, comparado a R\$ 145,4 milhões em 31 de dezembro de 2015. O impacto no caixa ocorreu principalmente devido aos pagamentos de operações financeiras e demais compromissos e do aumento da necessidade de capital de giro.

Por consequência o endividamento líquido consolidado em 31 de março de 2016 totalizou R\$ 776,4 milhões, comparado a R\$ 777,0 milhões em 31 de dezembro de 2015. Resultando no indicador dívida líquida/EBITDA que passou de 4,29 vezes no final de 2015 para 4,50 vezes no encerramento do 1T16. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting* (Nota Explicativa 30 – Hedge de Fluxo de Caixa), o indicador dívida líquida/EBITDA Proforma seria de 3,49 vezes no final do 1T16.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Perfil do Endividamento Bruto



RESULTADO LÍQUIDO

No 1T16, o resultado líquido foi negativo em R\$ 1.681 mil em comparação a R\$ 3.130 mil de lucro no 1T15 e negativo R\$ 16.844 mil no 4T15. Nos últimos doze meses o resultado líquido foi negativo em R\$ 4.316 mil comparado a R\$ 62.953 mil de lucro, no mesmo período do ano anterior. O principal fator no comparativo dos trimestres foi o impacto negativo do resultado financeiro que foi maior em relação ao mesmo período do ano anterior.

INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos.

Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 15.830 mil e foram basicamente direcionados para manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	1T16
Equipamentos	14.061
Intangível	15
Reflorestamento	1.754
Total	15.830

MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da IRANI, em 31 de março de 2016, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 31 de março de 2016, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Neste mesmo período as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 2,46 quando as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 3,11.

Eventos subsequentes

Em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 08 de abril de 2016 foi aprovada e em 11 de abril de 2016, a Companhia e a sua subsidiária Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. celebraram com a Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda. ("Global"), Contrato de Compra e Venda de Floresta em Pé, por meio do qual a Companhia vendeu à Global aproximadamente 4.644 hectares de florestas em pé, pelo valor de R\$ 55,5 milhões, de forma que a Global explorará as Florestas ao longo do prazo de 11 anos. Em decorrência da Operação, a Global e a Companhia também celebraram um Contrato de Prestação de Serviços, por meio do qual a Companhia se comprometeu a prestar serviços de gerenciamento florestal com relação às Florestas, tendo em vista sua elevada experiência nesse escopo de serviço. A Global outorgou ainda opções de compra anuais, a serem exercidas ao longo dos próximos 11 (onze) anos, em favor da Irani Participações S.A., controladora da Companhia, em relação à aquisição de talhões das Florestas, de forma que a Irani Participações S.A., diretamente ou por meio de uma afiliada, inclusive a Companhia, poderá adquiri-los durante esse período.



Para informações adicionais, acesse nosso website – www.irani.com.br/ri ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Odivan Carlos Carginin – odivancarginin@irani.com.br

Tel.: (51) 3220 3542 Fax.: (51) 3220 3757

Evandro Zabott – evandrozabott@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5192 Fax.: (49) 3527 5185

Mariciane Brugneroto – maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5194 Fax.: (49) 3527 5185

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.



Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	1T16	4T15	1T15	Var. 1T16/4T15	Var. 1T16/1T15	UDM16	UDM15	Var. UDM16/UDM15
<i>Operações continuadas</i>								
Receita líquida de vendas	191.407	193.930	182.771	-1,3%	4,7%	767.394	741.443	3,5%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	4.905	(14.372)	510	-	861,8%	(2.054)	28.301	-107,3%
Custo dos produtos vendidos	(141.993)	(138.108)	(127.933)	2,8%	11,0%	(544.498)	(534.854)	1,8%
Lucro bruto	54.319	41.450	55.348	31,0%	-1,9%	220.842	234.890	-6,0%
(Despesas) Receitas Operacionais	(35.617)	(34.494)	(30.019)	3,3%	18,6%	(133.934)	(125.676)	6,6%
Com vendas	(20.209)	(21.914)	(18.514)	-7,8%	9,2%	(82.828)	(72.845)	13,7%
Gerais e administrativas	(14.426)	(11.630)	(11.492)	24,0%	25,5%	(49.349)	(47.092)	4,8%
Outras receitas operacionais	2.126	1.680	762	26,5%	179,0%	6.544	10.313	-36,5%
Outras despesas operacionais	(3.108)	(2.575)	(775)	20,7%	301,0%	(8.246)	(9.765)	-15,6%
Participação dos administradores	-	(55)	-	-	-	(55)	(6.287)	-99,1%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.702	6.956	25.329	168,9%	-26,2%	86.908	109.214	-20,4%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(26.075)	(22.118)	(24.435)	17,9%	6,7%	(94.213)	(75.546)	24,7%
Receitas financeiras	10.752	8.777	8.217	22,5%	30,9%	37.763	27.823	35,7%
Despesas financeiras	(36.827)	(30.895)	(32.652)	19,2%	12,8%	(131.976)	(103.369)	27,7%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	(7.373)	(15.162)	894	-51,4%	-924,7%	(7.305)	33.669	-121,7%
IR e contribuição social corrente	(526)	(479)	(185)	9,8%	184,3%	(1.701)	(491)	246,4%
IR e contribuição social diferidos	6.218	(1.203)	2.421	-	156,8%	4.690	29.775	-84,2%
Resultado líquido do exercício	(1.681)	(16.844)	3.130	-90,0%	-153,7%	(4.316)	62.953	-106,9%

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	31/03/16	31/12/15	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/16	31/12/15
CIRCULANTE	312.743	377.185	CIRCULANTE	349.567	380.413
Caixa e equivalentes de caixa	40.751	125.732	Empréstimos e financiamentos	177.540	195.620
Contas a receber de clientes	147.558	135.854	Debêntures	28.437	21.248
Estoques	67.180	67.219	Fornecedores	67.942	70.135
Impostos a recuperar	7.402	9.245	Obrigações sociais e previdenciárias	28.501	41.152
Bancos conta vinculada	26.735	19.722	Obrigações tributárias	18.534	19.256
Outros ativos	23.117	19.413	IR e CSLL a pagar	367	805
			Parcelamentos tributários	2.149	2.222
			Adiantamento de clientes	4.245	1.218
NÃO CIRCULANTE	1.280.435	1.281.406	Dividendos a pagar	479	479
Impostos a recuperar	2.955	3.066	Outras contas a pagar	21.373	28.278
Depósitos judiciais	1.933	1.475			
Outros ativos	22.555	23.584	NÃO CIRCULANTE	818.468	881.550
Partes relacionadas	1.169	1.154	Empréstimos e financiamentos	602.701	665.761
Ativos biológicos	264.224	261.559	Debêntures	35.211	39.791
Propriedade para investimento	19.014	19.137	Obrigações tributárias	9.652	10.298
Imobilizado	857.861	860.410	IR e contribuição social diferidos	155.537	146.197
Intangível	110.724	111.021	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	13.863	17.583
			Parcelamentos tributários	1.504	1.920
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	425.143	396.628
			Capital social	161.895	161.895
			Reserva de capital	960	960
			Reserva de lucro	161.286	160.731
			Ajustes de avaliação patrimonial	100.992	73.029
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	425.133	396.615
			Participação dos não controladores	10	13
TOTAL DO ATIVO	1.593.178	1.658.591	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.593.178	1.658.591

Anexo III – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	1T16	1T15
Caixa líquido atividades operacionais	(25.152)	(10.852)
Caixa gerado nas operações	31.045	48.254
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	(7.373)	894
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(4.905)	(510)
Depreciação, amortização e exaustão	19.266	18.857
Resultado na alienação de ativo permanente	(1.173)	1
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(3.705)	(3.349)
Provisão para devedores duvidosos	125	78
Provisão para perdas de outros ativos	-	708
Variações monetárias e encargos	28.810	31.335
Redução/reversão ao valor realizável líquido	-	240
Variações nos ativos e passivos	(56.197)	(59.106)
Contas a receber	(11.829)	(19.440)
Estoques	39	(4.268)
Impostos a recuperar	1.954	(1.509)
Outros ativos	(3.148)	(6.750)
Fornecedores	(4.851)	(5.643)
Obrigações sociais e previdenciárias	(12.651)	(6.268)
Adiantamento de clientes	3.027	1.700
Obrigações tributárias	(2.815)	399
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(18.997)	(12.421)
Pagamento juros sobre debêntures	-	(3.285)
Outras contas a pagar	(6.926)	(1.621)
Caixa líquido atividades de investimento	(19.831)	(11.470)
Aquisição de imobilizado	(11.324)	(10.118)
Aquisição de ativo biológico	(1.833)	(1.070)
Aquisição de intangível	(15)	(468)
Redução de capital de não controladores	(3)	-
Recebimento em alienação de ativos	2.946	186
Bancos conta vinculada	(9.602)	-
Caixa líquido atividades de financiamento	(39.998)	(48.354)
Pagamento de dividendos	-	(12.619)
Debêntures pagas	-	(17.204)
Empréstimos captados	13.116	20.654
Empréstimos pagos	(53.114)	(39.185)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(84.981)	(70.676)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	125.732	165.985
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	40.751	95.309